

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2021**

# Conteúdo

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>9</b>

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	915	3.640
Contas a receber - partes relacionadas	5	280.022	21
Despesas antecipadas	6	13.799	12.170
Impostos a recuperar	7	18	14
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	12	5
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>294.766</b>	<b>15.850</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	6	3.251	3.901
Impostos diferidos	8	19.235	16.984
Imobilizado	9	29.260	24.390
Intangível	10	19	21
Direito de uso	11	159.740	-
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>211.505</b>	<b>45.296</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>506.271</b>	<b>61.146</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	12	1.516	834
Contas a pagar - partes relacionadas	5	55.108	47.650
Impostos e contribuições a recolher	13	49	611
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	1	2
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>56.674</b>	<b>49.097</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a pagar – partes relacionadas	5	1.552	1.553
Passivos de arrendamento	11	161.912	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>163.464</b>	<b>1.553</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	14	280.003	3
Adiantamento para futuro aumento de capital		43.469	43.469
Prejuízos acumulados		(37.339)	(32.976)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>286.133</b>	<b>10.496</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>506.271</b>	<b>61.146</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	15	(6.623)	(4.846)
Redução ao valor recuperável de ativos (" <i>Impairment</i> ") e outras perdas	4	2	(1)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(6.621)</b>	<b>(4.847)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	16		
Receitas financeiras		9	10
Despesas financeiras		(1)	(1)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(6.613)</b>	<b>(4.838)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	8	(1)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	2.251	-
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(4.363)</b>	<b>(4.838)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Prejuízo do período	(4.363)	(4.838)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total outros resultados abrangentes</b>	<b>(4.363)</b>	<b>(4.838)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

	Capital Social	Reserva de Capital		Patrimônio líquido
	Subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>2</b>	<b>13.677</b>	<b>(21.174)</b>	<b>(7.495)</b>
Prejuízo do período	-	-	(4.838)	(4.838)
<b>Saldo em 31 de março de 2020 (não revisado)</b>	<b>2</b>	<b>13.677</b>	<b>(26.012)</b>	<b>(12.333)</b>
Prejuízo do período	-	-	(6.964)	(6.964)
Aumento de Capital - Siemens Participações	1	-	-	1
Conversão de mútuo em AFAC - Infra	-	20.766	-	20.766
Adiantamento para futuro aumento de capital - Infra	-	9.026	-	9.026
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3</b>	<b>43.469</b>	<b>(32.976)</b>	<b>10.496</b>
Prejuízo do período	-	-	(4.363)	(4.363)
Aumento de capital – SPIC Brasil	280.000	-	-	280.000
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<b>280.003</b>	<b>43.469</b>	<b>(37.339)</b>	<b>286.133</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<b>31/03/2021</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(6.613)	(4.838)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	2	-
Variação monetária	(2)	-
Redução ao valor recuperável de ativos (" <i>Impairment</i> ") e outras perdas	(2)	1
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>(6.615)</b>	<b>(4.837)</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(12)	(3)
Despesas antecipadas	(979)	(8.239)
Adiantamentos	-	66
Contas a receber	1	27
Fornecedores	684	3.564
Contas a pagar	7.457	12.036
Impostos e contribuições a recolher	(563)	31
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>(27)</b>	<b>2.645</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(2.698)	(1.889)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.698)</b>	<b>(1.889)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(2.725)</b>	<b>756</b>
No início do período	3.640	145
No fim do período	915	901
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(2.725)</b>	<b>756</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A UTE GNA II Geração de Energia S.A. (“GNA II” ou “Companhia”) foi constituída em 21 de outubro de 2015 e em 8 de abril de 2019 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Companhia que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de UTE GNA II Geração de Energia Ltda. para UTE GNA II Geração de Energia S.A. Possuía como controladoras Prumo Logística S.A (“Prumo”) e a Gás Natural Açú S.A. (“GNA HoldCo”) até outubro de 2020. Em 25 de novembro de 2020, foi realizada a transferência das ações da GNA II que eram da Prumo para a GNA HoldCo, em seguida houve a transferência da GNA HoldCo para Gás Natural Infraestrutura S.A (“GNA Infra”) e logo em seguida foram subscritas novas ações para a Siemens Participações S.A (“Siemens”). Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações (“Siemens”) e SPIC Brasil (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

Em dezembro de 2017, a UTE GNA II venceu o leilão A-6, projeto de uma termelétrica com capacidade de 1.672,6 megawatts que demandará investimentos de R\$5,6 bilhões\*, com previsão de início das operações em 2024. Em 20 de outubro de 2020, a diretoria da ANEEL aprovou por unanimidade:

- (i) Alterar o cronograma de implantação da UTE GNA II, de modo a concatenar com o cronograma de implantação da subestação Campos 2 – 500 kV\*, considerando o prazo de 9 (nove) meses para comissionamento da Usina;
- (ii) Concatenar os respectivos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”), de modo que o início do suprimento seja deslocado em 9 (nove) meses após a data de efetiva operação comercial da subestação Campos 2 – 500 kV\*, sendo posterior a 1 de janeiro de 2023, e assim, se postergando as datas de início e fim dos CCEARs, preservando-se o equilíbrio e o prazo de vigência contratuais;
- (iii) Vincular a obrigação de pagamento dos Encargos e Uso dos Sistemas de Transmissão (“EUST”) associados à UTE GNA II à disponibilização das instalações da subestação Campos 2;
- (iv) Limitar os períodos de concatenação de que tratam os itens (i) e (ii) a, no máximo, 9 (nove) meses após o prazo contratual de entrada em operação comercial da subestação Campos 2 - 500 kV\*, definido como 22 de março de 2024.

Em novembro de 2020, a UTE GNA II celebrou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um contrato de financiamento de longo prazo no valor de R\$ 3,930 bilhões para a construção da usina termelétrica. O contrato divide-se em 3 tranches: a primeira referente a gastos com serviços e equipamentos nacionais com juros de IPCA + 4,64%, a segunda e terceira referentes a equipamentos importados sem similar nacional com juros de IPCA + 5,45% e IPCA + 8,00%.

- (\*) Informações não auditadas

**a. COVID-19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavírus se caracteriza como uma pandemia. As consequências da pandemia aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e há impactos diretos e indiretos, dentre eles o principal sendo um atraso face ao cronograma original, com o início das obras esperado para o segundo semestre de 2021. O cronograma do projeto e condições comerciais com os principais fornecedores estão sendo revisados com vista a mitigar potenciais impactos financeiros futuros no projeto que à data não se materializaram.

Em âmbito federal, os Decretos nº 10.282/20, 10.292/20 e 10.329/20 trataram as atividades de geração de energia elétrica (incluídas as respectivas obras de engenharia), de óleo e gás e de logística de cargas como atividades essenciais que precisam continuar operando durante um estado de exceção.

Todas as empresas do Grupo GNA (GNA HoldCo, GNA Infra, UTE GNA I e UTE GNA II) implantaram regimes especiais de operação para minimizar as chances de paradas totais de suas atividades, além de outras medidas para minimizar o contágio de seus colaboradores.

Foi implantado um Comitê de Gestão de Crise envolvendo todas as empresas do Grupo GNA para identificar riscos às operações e à continuidade dos negócios, avaliar diferentes cenários e traçar planos de ação para mitigar os riscos levantados. Neste comitê foram criados 5 grupos de trabalho para focar em temas específicos:

- Segurança, Meio Ambiente e Resposta à Emergências;
- Pessoas, Saúde e Comunicação Interna;
- Mercado e Clientes;
- Finanças, Controladoria e Tesouraria; e
- Operações e Suprimentos.

Desde então há um monitoramento diário dos principais riscos levantados por cada um desses grupos, incluindo, dentre outros, impactos relacionados a:

- cadeia de suprimentos e demanda por produtos ou serviços;
- capacidade de honrar com os compromissos de pagamento;
- risco de crédito: inadimplência ou pedidos de renegociação contratual;
- capacidade da empresa de manter as operações em pleno funcionamento; e
- redução de produtividade dos colaboradores e stakeholders relacionada a questões de saúde e segurança.

Diversas medidas preventivas foram e continuam sendo adotadas em cada uma das empresas do Grupo.

A administração da UTE GNA II vem negociando com agentes financiadores, em um cenário de prosseguimento do projeto sem mudanças na continuidade do negócio.

**b. SPIC Brasil**

Em 7 de agosto de 2020, a SPIC Brasil (SPIC), subsidiária da State Power Investment Corporation da China, assinou um contrato vinculante para adquirir 33% dos projetos termelétricos UTE GNA I e UTE GNA II. As duas usinas, a gás natural, somarão uma capacidade instalada de 3 gigawatts (não auditado). O fechamento do contrato estava sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes comuns a este tipo de transação as quais foram integralmente cumpridas em 28 de janeiro de 2021, data em que a SPIC assumiu uma participação acionária de 33% na UTE GNA II por via de subscrição de novas ações.

## **2 Base de preparação**

**a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e CPC)**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 27 de março de 2021.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 07 de maio de 2021.

**b. Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**c. Moeda funcional**

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **3 Uso de estimativas e julgamentos**

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As informações sobre as incertezas relacionados a julgamentos e estimativas em 31 de março de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 8** - reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser utilizados.

## 4 Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/03/2021</u> <u>(não revisado)</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	12	15
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras (a)	903	3.628
	<b>903</b>	<b>3.628</b>
	<b>915</b>	<b>3.643</b>
Provisão de perda esperada (b)	-	(3)
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>3.640</b>

- (a) O saldo de aplicações financeiras em 31 de março de 2021 é composto por CDB no Santander, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 04 de abril de 2021, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de março de 2021 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco:

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	903	0,01%	-

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 04/04/21.

A movimentação da perda estimada nos primeiros três meses foram:

<b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>	<u>-</u>
Adição	<u>(2)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>(2)</u>
Adição	<u>2</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<u><u>-</u></u>

## 5 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com seus acionistas membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	<b>31/03/2021</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativo:</b>		
<b>Contas a receber</b>		
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	14	13
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	2	2
UTE GNA I - joint venture (a)	6	6
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (e)	280.000	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>280.022</b>	<b>21</b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar</b>		
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	7.722	6.946
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	2.771	2.565
UTE GNA I - joint venture (a)	44.614	38.139
Prumo Logística S.A - Controladora do acionista indireto (b) e (c)	1.548	1.548
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (b)	5	5
<b>Total</b>	<b>56.660</b>	<b>49.203</b>
<b>Contas a receber</b>		
Circulante	280.022	21
Não circulante	-	-
<b>Total</b>	<b>280.022</b>	<b>21</b>
<b>Contas a pagar</b>		
Circulante	55.108	47.650
Não circulante	1.552	1.553
<b>Total</b>	<b>56.660</b>	<b>49.203</b>
<b>Resultado:</b>		
	<b>31/03/2021</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>
<b>Despesas compartilhadas</b>		
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	(777)	(654)
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	(206)	(442)
UTE GNA I - joint venture (a)	(5.175)	(3.681)
<b>Total</b>	<b>(6.158)</b>	<b>(4.777)</b>

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do grupo GNA;
- (b) Reconhecimento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA II x Porto do Açú x Prumo;

- (c) Compra de licença de funcionamento da Eneva S.A. através da Prumo;
- (d) Assessoria financeira para o leilão e financiamento.
- (e) Reconhecimento do direito a receber referente ao capital a integralizar da SPIC em 28 de janeiro de 2021.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>31/03/2021</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/03/2020</b> <b>(não revisado)</b>
<b>Diretores</b>		
Gastos compartilhados com honorários de diretoria (a)	(1.264)	(289)
<b>Total</b>	<b>(1.264)</b>	<b>(289)</b>

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA I e que foram repassados para a Companhia.

## 6 Despesas antecipadas

	<b>31/03/2021</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2020</b>
Prêmio de seguros (a)	5.852	6.502
Custo de transação (b)	11.198	9.569
<b>Total</b>	<b>17.050</b>	<b>16.071</b>
Circulante	13.799	12.170
Não circulante	3.251	3.901
<b>Total</b>	<b>17.050</b>	<b>16.071</b>

- (a) Prêmios de seguros conforme requisito do edital do leilão ANEEL 005/2017.
- (b) Custo de transação para obtenção de financiamentos da térmica. Os montantes são apresentados no ativo circulante até que ocorra a captação efetiva dos recursos de financiamentos, onde serão então, a partir desse momento, reclassificados para o passivo, como contas redutoras do saldo passivo dos empréstimos.

## 7 Impostos a recuperar

	<b>31/03/2021</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2020</b>
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	15	14
	<b>15</b>	<b>14</b>
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	12	5
Imposto de renda e contribuição social a compensar anos anteriores	3	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>19</b>

## 8 Impostos diferidos

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Impostos diferidos ativos	19.235	16.984
<b>Total</b>	<b>19.235</b>	<b>16.984</b>

<b>Impostos diferidos ativos</b>	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	-
Despesas pré-operacionais	16.984
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>16.984</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>16.984</b>
Despesas pré-operacionais	2.251
<b>Saldo em 31 de março 2021 (não revisado)</b>	<b>19.235</b>

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020
<b>Prejuízo contábil antes dos impostos</b>	<b>(6.613)</b>	<b>(4.838)</b>
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)</b>	<b>2.248</b>	<b>1.645</b>
<b>Ajustes para derivar a alíquota efetiva:</b>		
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal	-	(1.645)
Compensação de prejuízo fiscal	2	-
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>2.250</b>	<b>-</b>
Corrente	(1)	-
Diferido	2.251	-
<b>Total</b>	<b>2.250</b>	<b>-</b>
	<b>(34,02) %</b>	<b>- %</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2024.

## 9 Imobilizado

	Obras em andamento e equipamentos em construção (*)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>8.704</b>	<b>8.704</b>
Adições	15.686	15.686
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>24.390</b>	<b>24.390</b>
Custo	24.390	24.390
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>24.390</b>	<b>24.390</b>
Adições (i)	4.870	4.870
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<b>29.260</b>	<b>29.260</b>
Custo	29.260	29.260
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<b>29.260</b>	<b>29.260</b>

(\*) Obras em andamento: O saldo de obras em andamento em 31 de março de 2021 é composto por valores de licenças de funcionamento da UTE GNA II, capitalização de seguros e consultorias diretamente relacionadas às obras.

(i) Foram feitas capitalizações financeiras em 31 de março de 2021 nos seguintes valores:

Capitalizações financeiras	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	1.696	-
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>-</b>
Capitalização amortizações IFRS 16	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Amortização direito de uso - Terreno	476	-
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>-</b>

## 10 Intangível

	Licenças de software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adições	22	22
Amortização	(1)	(1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>21</b>	<b>21</b>
Custo	22	22
Amortização acumulada	(1)	(1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>21</b>	<b>21</b>
Adições	-	-
Amortização	(2)	(2)
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<b>19</b>	<b>19</b>
Custo	22	22
Amortização acumulada	(3)	(3)
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<b>19</b>	<b>19</b>



## 11 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação dos primeiros três meses findo de 2021 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	<b>Terreno</b>	<b>Total</b>
<b>Direito de uso</b>		
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	-	-
Adições	160.216	160.216
Depreciação	(476)	(476)
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<b>159.740</b>	<b>159.740</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>		
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	-	-
Adições	160.216	160.216
Juros incorridos	1.696	1.696
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	<b>161.912</b>	<b>161.912</b>
Circulante	-	-
Não circulante	161.912	161.912

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou o seguinte contrato: aluguel do terreno da empresa Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada) como sendo aderente a esta norma.

Em março de 2021 foi informado pela UTE GNA II a opção da cessão do direito de uso da área do contrato de land lease com a Porto do Açú Operações S.A., razão pela qual se iniciaram as obrigações da UTE GNA II dentro desse mesmo contrato e por conseguinte, o seu registro de acordo com a norma IFRS 16.

Para o registro contábil utilizamos a taxa de desconto de 13,47% para o período de 23 anos e com a parcela mensal R\$ 2.616 com reajuste anual pelo IPCA.

## 12 Fornecedores

	<b>31/03/2021</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2020</b>
Fornecedores nacionais	1.516	834
<b>Total</b>	<b>1.516</b>	<b>834</b>

### 13 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Imposto sobre serviço ("ISS")	8	239
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	14	91
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	27	281
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>611</b>
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	1	2
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>613</b>
Circulante	50	613
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>613</b>

### 14 Patrimônio líquido

Acionistas	31/03/2021 (não revisado)		31/12/2020	
	Quantidade de ações ordinárias	% participação	Quantidade de ações ordinárias	% participação
GNA Infra	2.001	44,89%	2.001	66,99%
Siemens	986	22,11%	986	33,01%
SPIC (i)	1.471	33,00%	-	-
<b>Total</b>	<b>4.458</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.987</b>	<b>100,00%</b>

- (i) Em 28 de janeiro de 2021 foi concluída a operação da entrada da SPIC na UTE II. Houve a emissão de 1.471 ações com o preço de ação R\$ 190.346,70 onde o montante total a subscrito foi R\$ 280.000.000,00. Esse valor foi reconhecido como contas a receber de partes relacionadas (nota 5).

#### a. Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social da Companhia é de R\$280.003, representado por 4.458 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$3, representado por 2.987 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020). Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista					Capital Social
	Prumo Logística	GNA HoldCo	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1	1	-	-	-	2
25/11/2020	(1)	(1)	2	1	-	1
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	<b>2</b>	<b>1</b>	-	<b>3</b>
28/01/2021	-	-	-	-	280.000	280.000
<b>Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)</b>	-	-	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>280.000</b>	<b>280.003</b>

**b. Adiantamento para futuro aumento de capital**

Em 31 de março de 2021, a acionista GNA Infra tem aportado na GNA II, através de Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), o montante de R\$ 43.469. Tal instrumento é irrevogável e irretratável, e conversível em uma quantidade de ações, respeitando-se o seu valor nominal. Os aportes de AFAC efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

Saldo Inicial	Acionista				
	Prumo Logística	GNA HoldCo	GNA INFRA	Siemens	AFAC
01/01/2020	6.907	6.770	-	-	13.677
19/11/2020	-	-	9.026	-	9.026
25/11/2020 (i)	(6.907)	(6.770)	13.677	-	-
25/11/2020 (ii)	-	-	1.588	-	1.588
25/11/2020 (iii)	-	-	19.178	-	19.178
<b>Total</b>	-	-	<b>43.469</b>	-	<b>43.469</b>

- (i) Cessão do direito de titularidade do AFAC entre Prumo, HoldCo e Infra.
- (ii) Conversão do mútuo em AFAC GNA HoldCo R\$ 1.588;
- (iii) Conversão do mútuo em AFAC GNA Infra R\$ 19.178.

**c. Dividendos**

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

**15 Despesas gerais e administrativas**

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Pessoal	(5.432)	(4.230)
Despesas jurídicas	(419)	4
Consultoria e auditoria	(43)	(124)
Impostos, multas e taxas	(45)	(48)
TI e telecom.	(277)	(383)
Comunicação e assuntos institucionais	(64)	(91)
Despesas ambientais e fundiárias	-	58
Viagens	(19)	(175)
Serviços administrativos	(167)	226
Serviços operacionais	-	(10)
Seguros	(2)	(144)
Depreciação e amortização	(1)	-
Despesas gerais e manutenção	(51)	201
Outros serviços de terceiros	(103)	(130)
<b>Total</b>	<b>(6.623)</b>	<b>(4.846)</b>

## 16 Resultado financeiro

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(1)	(1)
	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicações financeiras	9	10
	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>8</b>	<b>9</b>

## 17 Instrumentos Financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Companhia, os gerenciamentos de risco e de capital exercidos pela Companhia.

### 17.1 Gerenciamento de riscos

Visão geral - a Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a. Risco de crédito.
- b. Risco de mercado.
- c. Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Companhia visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Companhia.

#### a. *Risco de Crédito*

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalente de caixa.

#### b. *Risco de Mercado*

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém eles são monitorados periodicamente

pela Administração. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

**c. Risco de taxa de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais e IPCA de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Durante o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**17.2 Estimativa de valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	Nível	31/03/2021 (não revisado)		31/12/2020	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
Caixa e equivalente de caixa	1	915	915	3.640	3.640
Contas a receber com partes relacionadas	2	280.022	280.022	21	21
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
Fornecedores	2	1.516	1.516	834	834
Contas a pagar com partes relacionadas	2	56.660	56.660	47.650	47.650

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 31 de março de 2021.

#### **Métodos e técnicas de avaliação**

A Companhia entende que valor justo de fornecedores e contas a pagar com partes relacionadas, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

## **18 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as coberturas de seguros são as seguintes:

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Garantia de performance	207.499	207.499

## **19 Compromissos assumidos**

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui compromissos assumidos de compras futuras na Controladora impactando suas informações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

	31/03/2020 (não revisado)	31/12/2020	Descrição
<b>Ativo</b>			
<b>Imobilizado/Intangível</b>			
Obras em andamento (*)	29.621	35.823	Gastos com desenvolvimento de projetos (consultoria, assessoria financeira e jurídica)
<b>Total</b>	<b>29.621</b>	<b>35.823</b>	
<b>Resultado</b>			
Despesas Gerais e Administrativas	14.728	6.997	Contrato de agência de viagens, serviço de brigada de emergência
<b>Total</b>	<b>44.349</b>	<b>42.820</b>	

(\*) Existem contratos já assinados, conforme mencionado na nota 1, que estão vigentes, porém se encontram em renegociação de algumas cláusulas comerciais e possuem condições precedentes para que ocorram obrigações entre as partes e por isso, não são apresentados nesta nota.